

As estações abandonadas têm sido alvo de furtos

MANUEL ROBERTO



Plano estratégico da Refer prevê transformação da linha para Barca de Alva em ecopista

Carlos Cipriano

Documento contraria declarações do Governo sobre a reabertura da linha para fins turísticos

● Retirar os carris e transformar o corredor ferroviário de 28 quilómetros da Linha do Douro entre Pocinho e Barca de Alva numa via verde são as intenções da Refer, de acordo com o seu Plano Estratégico das Ecopistas de Portugal, que prevê transformar 700 quilómetros de antigas vias-féreas em caminhos pedestres para fins turísticos.

O documento da gestora de infra-estruturas ferroviárias nacionais, que pode ser consultado no próprio site da empresa em http://www.refer.pt/documentos/PE_ECOPISTAS.pdf, diz precisamente o contrário do que afirmou a ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, em Janeiro, quando visitou Foz Côa. Nessa altura, a governante assegurou que estavam bem encaminhadas as conversações com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações para a reactivação daquela linha para fins turísticos.

As declarações de Isabel Pires de Lima causaram enorme impacto na região, cuja população deseja o regresso do comboio a uma zona de fraca acessibilidades (mas também de fraca densidade populacional), mas provocaram embaraço no ministério de Mário Lino, que não confirmou a existência de quaisquer negociações para a reabertura da linha. O PÚBLICO tentou junto do gabinete do ministro das Obras Públicas uma explicação sobre as declarações contraditórias com o plano estratégico da Refer, mas não obteve resposta.

O projecto da Refer para transformar antigas linhas em ecopistas não tem calendarização definida, a não ser a intenção de "articular o plano em curso com a comemoração dos 150 anos do caminho-de-ferro em Portugal (28 de Outubro de 2006)", o que não chegou a concretizar-se.

Património vandalizado

Um dos objectivos deste plano é, segundo o documento, "pôr termo à actual degradação/vandalização do património desactivado". Ainda recentemente, foi detectado mais um roubo de carril junto à antiga estação

de Almendra. O PÚBLICO perguntou à Refer se apresentou queixa na GNR local e quais os meios de que dispõe para vigiar o património ferroviário, mas também não obteve resposta.

Em 2001, o então presidente da empresa Cardoso dos Reis (hoje presidente da CP) criou uma Unidade de Gestão do Património Desactivado que tinha como objectivo travar a degradação das estações, linhas, pontes e outros equipamentos nas vias desactivadas. Mas essa unidade foi extinta por Brancaamp Sobral, que lhe sucedeu na administração da empresa.

"Levantar os carris é que nunca"

Autarcas insistem na reactivação da linha que ligaria o Porto a Salamanca

"Isso para mim é novidade", disse ao PÚBLICO o presidente da Câmara de Foz Côa, Emílio Mesquita, acerca do projecto da Refer. "Não concordo de maneira nenhuma com a ecopista porque isso seria inviabilizar a



reactivação da linha", disse o autarca socialista, para quem aqueles 28 quilómetros de via-férrea desactivada não deverão ser

definitivamente abandonados. "Há muito a depender de muito pouco", argumentou, referindo-se à reabertura do lado espanhol, que vai fazer com que o comboio chegue novamente à fronteira portuguesa. Para o autarca, não faria sentido que Portugal,

por uma tão curta distancia, impedisse que voltasse a haver um caminho-de-ferro directo do Porto a Salamanca.

No mesmo sentido se pronunciou o presidente da Câmara de Figueira de Castelo Rodrigo, António Edmundo, que já conhecia o plano da Refer: "Nunca concordei e, quando nos falaram disso pela primeira vez, dissemos logo que não". Para este autarca social-democrata, os carris enferrujados, mesmo sem utilidade, devem lá estar a marcar o corredor ferroviário, dando um sinal às populações de que a linha não será transformada numa estrada ou numa ecopista. "Levantar os carris é que nunca", disse. Até porque, acrescentou, a sua câmara jamais assinará com a Refer o necessário protocolo para que a linha seja transformada numa via verde. C.C.